

São Paulo, 27 de julho de 2016
SBPC-132/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Presidente Interino MICHEL TEMER
Presidência da República
Brasília, D.F

Assunto: Ciência, tecnologia e inovação

Senhor Presidente,

Vimos, primeiramente, renovar os agradecimentos a Vossa Excelência pela iniciativa da reunião realizada com representantes da comunidade científica brasileira no dia 26 p.p. Sem dúvida, tratou-se de um passo importante para promover o diálogo entre a comunidade científica e o governo federal, diálogo esse que já vinha sendo estabelecido com o ministro Gilberto Kassab.

Em segundo lugar, vimos reforçar o caráter urgente da retomada, ainda neste ano, do orçamento da área de ciência, tecnologia e inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) a níveis que garantam a manutenção de programas fundamentais e em curso há vários anos.

Enfatizamos que, para este momento imediato, é necessário que a Finep e o CNPq recebam os fluxos orçamentários que lhes assegurem honrar compromissos já assumidos, principalmente para a remuneração de bolsistas e de projetos de pesquisa que estão em desenvolvimento. Há necessidade premente de liberação do limite orçamentário dessas duas instituições, que são chave para o desenvolvimento da economia do país.

Já com vistas à Lei Orçamentária de 2017, é imprescindível que se faça a retomada do orçamento do então Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação pelo menos no patamar de 2013. Se naquele ano o orçamento do MCTI foi de aproximadamente R\$ 9,4 bilhões, para o presente exercício as expectativas mais otimistas apontam para um orçamento de R\$ 4,6 bilhões para as atividades de ciência, tecnologia e inovação do MCTIC. A manutenção deste patamar tornaria a ciência brasileira impraticável e colocaria os investimentos do governo brasileiro em C,T&I nos níveis mais baixos do planeta, com sentidas consequências tanto para o sistema nacional de ciência e tecnologia em particular como para o País de maneira geral.

A título de exemplo, recebemos nesta quarta-feira a informação de que, por limitações orçamentárias impostas ao CNPq, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) será descontinuado. Esse programa existe há mais de 30 anos e foi responsável pelos primeiros passos no campo científico de dezenas de milhares de

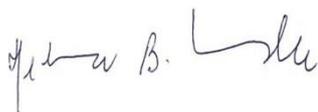
pesquisadores brasileiros. Sua descontinuidade representará um bloqueio nas possibilidades de nossos jovens universitários adentrarem no universo da ciência e, com isso, optarem de maneira consciente e embasada pela carreira científica. Em poucas palavras, acabar com o PIBIC hoje significa reduzir drasticamente o número de cientistas brasileiros no futuro e conseqüentemente, impactando negativamente o desenvolvimento social, econômico e sustentável do nosso País.

Naturalmente, senhor Presidente, esse quadro gera imensa e justificada insatisfação na comunidade acadêmica, sempre disposta a alertar a sociedade e os governos sobre os riscos a que o País fica sujeito quando as restrições às atividades de ciência e tecnologia possam resultar em comprometimento do futuro da nação e de seus cidadãos.

Assim, no mesmo clima de cordialidade e franqueza que marcou nosso encontro de terça-feira última, vimos apontar a necessidade premente de que Vossa Excelência, como representante maior do Poder Executivo Federal, recoloque a ciência brasileira no devido patamar de importância para o presente e o futuro do País, confirmando assim a disposição demonstrada por Vossa Excelência, no encontro de terça-feira, de reconhecer e afirmar a centralidade da CT&I no processo de desenvolvimento nacional.

Com nossos agradecimentos pela atenção e pelas providências a serem tomadas, permanecemos à disposição de Vossa Excelência e despedimo-nos.

Atenciosamente,



HELENA B. NADER
Presidente da SBPC



LUIZ DAVIDOVICH
Presidente da ABC